

Caça à multa é imposta à Polícia Municipal

30-Jan-2009

A avaliação e a progressão na carreira da Polícia Municipal são feitas tendo em conta um conjunto de objectivos mínimos impostos pela autarquia.

A notícia avançada pelo Jornal de Notícias (JN) refere que a caça a multa permite obter melhor classificação para progredir na carreira. Por ano, há agentes da Polícia Municipal que têm de emitir mais de 500 multas de trânsito para conseguirem cumprir os objectivos traçados pela autarquia.

O método de avaliação é censurado e reprovado pelas organizações sindicais que acreditam que a situação é pouco ética e serve apenas para ficar bem na folha de serviços.

De acordo com o JN, cada agente tem de atingir 534 pontos, tendo em conta o seguinte. Um Auto de detenção vale oito pontos, um Auto de Notícia para Tribunal vale quatro pontos, um Auto de Notícia por Contra Ordenação, com apreensão vale quatro valores o restante expediente vale um ponto. As vulgares multas de trânsito são consideradas "restante expediente".

O vereador da autarquia com o pelouro que tutela a Polícia Municipal, Hermínio Magalhães, explica que os objectivos não são impostos, mas foram negociados entre o avaliador e os avaliados. O edil espera dialogar com o comandante de modo a possibilitar a introdução de uma melhor ponderação dos objectivos.

in Jornal do Centro ed. 359, 30 de Janeiro de 2009